

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a maio. No mês, a economia americana gerou +339 mil empregos, sendo 283 mil no setor privado e 56 mil no setor público. Dentre os componentes, se destacaram os serviços de saúde (+75 mil), serviços de administração (64 mil) e os de lazer e hospitalidade (+48 mil). Além disso, os dados de abril e março foram revisados para cima, acumulando +93 mil empregos nos dois meses. Já a taxa de desemprego subiu +0.3 pp de 3.4% para 3.7%. Ao mesmo tempo, o salário médio por hora desacelerou na margem, registrando +0,33% no mês, enquanto a média de horas semanais trabalhadas também caiu para 34.3.

ATIVIDADE

- **PMI de manufaturas e serviços na China (mai/23):** o PMI de manufaturas calculado pelo órgão estatístico chinês apresentou queda de -0.4 ponto, para 48.8. Já a medida de serviços caiu -1.4 ponto, de 55.1 para 53.7.
- **Caixin PMI de manufaturas na China (mai/23):** o índice Caixin PMI de manufaturas na China, calculado pela Markit Economics, surpreendeu as expectativas e subiu +1.4 ponto no mês de maio, após queda de -0.5 em abril. Dentre os componentes, destaque para a produção, que subiu +3.8, para 53.8 pontos nesta divulgação. Por outro lado, o componente de emprego caiu -1.4 ponto, para 47.2.
- **Desemprego na Alemanha (mai/23):** no mês de maio, o desemprego na Alemanha se manteve estável, em 5.6%.
- **Pesquisa de vagas de emprego abertas nos Estados Unidos (JOLTs) (abr/23):** após dois meses consecutivos apresentando queda no número de vagas de emprego em aberto, o JOLTs deste mês mostrou reaceleração. Em abril, foram reportadas 10.103 milhões de vagas em aberto, enquanto o número de março também foi revisado para cima. A taxa de pedidos de demissão, por outro lado, caiu de 2.5% para 2.4%, o que seria condizente com um mercado de trabalho menos apertado.
- **Vendas no varejo na Alemanha (abr/23):** em abril, as vendas no varejo na Alemanha apresentaram alta de +0.8%. Nos últimos doze meses, no entanto, o dado ainda acumula queda, de -4.3%.
- **Dados de emprego ADP nos Estados Unidos (mai/23):** o dado de emprego calculado pelo ADP apresentou geração de +278 mil empregos nos Estados Unidos no mês de maio. Dentre as aberturas que possuem correlação com os dados oficiais, estimados pelo Bureau of Labor Statistics, a parte de manufaturas gerou -48 mil empregos. Por outro lado, o setor de lazer e hospitalidade foi responsável pela geração de +208 mil empregos em maio.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** na semana, houve +232 mil pedidos de seguro-desemprego, dois mil a mais do que na semana passada.
- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (mai/23):** o índice ISM de manufaturas referente ao mês de maio veio em linha com o esperado, caindo de 47.1 para 46.9 pontos nesta divulgação. O dado apresentou uma força maior do que o antecipado nos componentes de produção e de emprego, que subiram +1.2 cada, para 51.1 para 51.4, respectivamente. Em contrapartida, o componente de novos pedidos, caiu de 45.7 para 42.6.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (mai/23):** no mês de maio, a economia americana gerou +339 mil empregos, sendo 283 mil no setor privado e 56 mil no setor público. A taxa de desemprego subiu de 3.4% para 3.7%, enquanto o salário médio por hora apresentou alta de +0.33%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (mai/23):** subiu +0.12%, puxado para baixo pela queda nos preços de energia. A medida de núcleo, por sua vez, apresentou alta de +0.38% e, nos últimos doze meses, acumula alta de +5.3%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referente a mai/23, divulgado pelo *Institute of Supply Management* (segunda-feira).
- Pedido de bens industriais na Alemanha, referente a abr/23, pelo Ministério da Economia da Alemanha (terça-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referente a abr/23, pelo Destatis. (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referente a abr/23, divulgado pelo *Eurostat* (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor na China, referente a mai/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- Inflação ao produtor na China, referente a mai/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

PIB brasileiro cresceu +1.9% na comparação trimestral, acima das expectativas do mercado (+1.2%). Como ponto de destaque ressaltamos, pela ótica da oferta, a grande surpresa no setor agropecuário, que registrou alta de +18.8% na comparação anual. Certamente associado a isso, os serviços de transportes também registraram alta. Já a demanda veio mais fraca do que o aguardado, com destaque na ponta baixista para o investimento e as importações.

Dados referentes a abr/23 sinalizam mercado de trabalho aquecido no início do 2T23. Enquanto isso, indústria segue de lado, demonstrando tendência de estabilização em relação ao ano anterior.

ATIVIDADE

- **PIB (1T23):** PIB cresceu +1.9% na comparação trimestral com ajuste sazonal. Como destaque positivo, apontamos o setor de agropecuária, que cresceu +18.8% na comparação anual. Isto tem potencial de gerar efeitos secundários positivos para atividade no 2T23. Como destaque negativo, a demanda interna excluindo estoques, mais representativo do crescimento subjacente, veio fraca. Sob a ótica da oferta, este destaque negativo foi verificado em certas aberturas de serviços. Porém, vale ressaltar que os dados mensais referentes ao 1T23 vieram fortes, apresentando divergência relevante com determinadas aberturas do PIB, o que pode ser revertido, em parte, no 2T23.
- **CAGED (abr/23):** Houve criação de +170k vagas de trabalho formal na série com ajuste sazonal. Embora o dado represente uma pequena desaceleração no saldo de horas e vagas criadas em relação aos dois meses anteriores, é importante ressaltar que os respectivos níveis continuam em patamares historicamente elevados.
- **PNAD (abr/23):** Taxa de desemprego com ajuste sazonal atingiu 8.1%. Números sinalizam dinamismo no mercado de trabalho, com a taxa de desemprego em tendência de queda e a ocupação acelerando.
- **PIM (abr/23):** Dados referentes à atividade industrial em abr/23 seguem em linha com os meses anteriores e denota setor secundário de lado em 2023. Houve queda de -0.6% na comparação mensal na série com ajuste sazonal. Como destaque baixista apontamos para a fabricação de veículos, abertura de grande relevância na indústria transformativa do país. Como ponto positivo da divulgação, apontamos para a indústria extrativa mais forte na comparação anual (1.4%).
- **Crédito (abr/23):** Concessão de crédito livre para PJ seguiu a tendência de desaceleração observada nos últimos meses, refletindo os efeitos contracionistas da política monetária. Apesar disso, vale

destacar que a concessão de crédito livre para PF estabilizou em níveis altos em termos reais, o que corrobora a tese de consumo privado resiliente no 1T23.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mai/23, pela FGV (terça-feira).
- IPCA referente a mai/23, pelo IBGE (quarta-feira).